



## RELATÓRIO DE VIAGEM

### DADOS DO EVENTO

DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	NOME DO EVENTO	CIDADE/PAÍS
6 de maio de 2024	8 de maio de 2024	Reunião do Quinto Comitê da Assembleia Geral da ONU e reunião do Comitê de Operações de Auditoria do Conselho de Auditores da ONU	Nova Iorque

### RESUMO DO EVENTO

ENTIDADE ORGANIZADORA	PROCESSO	PARTICIPANTES
United Nations Board of Auditors	037.767/2023-2	Maurício de Albuquerque Wanderley Tiago Alves de Gouveia Lins Dutra Ana Paula Sampaio Silva Pereira

### JUSTIFICATIVA (RESUMO)

Trata-se de participação nas reuniões do Quinto Comitê da Assembleia Geral da ONU e do Comitê de Operações de Auditoria do Conselho de Auditores da ONU, que ocorreram entre os dias 6 e 8 de maio.

O Quinto Comitê da ONU é responsável por questões administrativas e orçamentárias. Com base nos relatórios do Quinto Comitê, a Assembleia Geral considera e aprova o orçamento da Organização de acordo com o Capítulo IV, Artigo 17 da Carta das Nações Unidas. Essa função foi reafirmada pela Assembleia Geral em sua resolução 45/248 B, Seção VI. A Assembleia também considera e aprova mecanismos financeiros e orçamentários para agências especializadas e faz recomendações às agências envolvidas.

O Quinto Comitê se reúne em três momentos:

- 1) Sessão principal da Assembleia Geral: de outubro a dezembro;
- 2) Continuação da sessão - primeira parte: março (5 semanas conforme a resolução 77/267, pela qual a Assembleia Geral decidiu estender a duração da primeira sessão retomada para cinco semanas, a partir de sua septuagésima oitava sessão)
- 3) Continuação da sessão - segunda parte (Missões de Paz da ONU): maio, conforme a resolução 49/233 A, pela qual a Assembleia aprovou o atual ciclo orçamentário de manutenção da paz)

O Quinto Comitê também pode considerar questões urgentes relacionadas ao financiamento de uma missão de paz autorizada pelo Conselho de Segurança em qualquer uma de suas sessões.

Quanto ao Comitê de Operações de Auditoria do Conselho de Auditores da ONU, foi criado em 1976 e é composto por três Diretores de Auditoria Externa, cada um representando um membro do Conselho, e pelo Secretário Executivo do Conselho. A presidência é rotativa a cada dois anos entre os diretores. Atualmente o diretor da China preside o Comitê.

## RELATO

No dia 6 de maio ocorreu a abertura da segunda parte da continuação da sessão do Quinto Comitê da ONU. A sessão tem como presidente o representante do Egito, Sr. Osama Mahmoud Abdelkhalek. Dentre outras autoridades, compôs a mesa o Subsecretário Geral e Controlador, Sr. Chandramouli Ramanathan.

No primeiro dia ocorre a chamada sessão formal, com transmissão pela internet e discursos realizados por diversos representantes permanentes dos Estados Membros, muitos deles falando em nome de grupos de países, como o G77+China, a Europa, a União Africana e outros. Nos dias seguintes ocorrem as chamadas sessões informais fechadas, não transmitidas, onde a pauta é organizada em temas mais específicos e é debatida em profundidade.

Em síntese, a sessão formal foi marcada pela ênfase dada pelas delegações dos Estados Membros à necessidade de uma gestão cuidadosa dos recursos da ONU em meio às contínuas restrições financeiras. Ao avaliar a proposta de orçamento para as Missões de Paz para o período entre julho de 2024 e junho de 2025, o Quinto Comitê discutiu os relatórios e as recomendações do Conselho de Auditores e da Auditoria Interna (OIOS). Para mais informações sobre as falas dos representantes do Estados Membros, consultar o press release no link a seguir: <https://press.un.org/en/2024/gaab4459.doc.htm>.

Os membros do Comitê de Operações de Auditoria foram convidados à mesa do Quinto Comitê para apresentar o relatório do Conselho de Auditores sobre as Missões de Paz. O presidente do AOC, Sr. Xuewen Hu, da ISC da China, informou que a auditoria das demonstrações financeiras apresentou uma opinião sem ressalvas. Também destacou que foram apresentadas 26 novas recomendações e que 32% das recomendações de períodos anteriores haviam sido implementadas no exercício (2022/23), patamar abaixo dos 46% observados no exercício financeiro de 2021/22.

No dia 7 de maio aconteceu a sessão informal do Quinto Comitê, tendo como item da pauta o relatório de auditoria do Conselho de Auditores da ONU sobre as Missões de Paz. Os representantes dos Estados Membros fizeram diversas perguntas à Secretaria Geral a partir dos achados e recomendações do relatório de auditoria. Os membros do AOC compuseram a mesa e esclareceram dúvidas dos representantes. Foram mais de três horas de sessão especificamente sobre esse item da agenda.

No dia 8 de maio ocorreu a reunião do AOC nas instalações do Conselho de Auditores. A reunião foi presidida pelo Sr. Xuewen Hu e participaram os demais diretores, diretores adjuntos e integrantes da Secretaria Executiva. Dentre os itens da pauta, constaram o andamento das auditorias, assuntos administrativos do Conselho e outros assuntos apresentados pelos diretores, dentre eles: confidencialidade das Cartas à Administração, acesso ao Sistema Inspira, reunião com o presidente do ACABQ, coordenação entre equipes de auditoria de diferentes portfólios, estrutura do Relatório Resumo do Conselho enfocando entre outros assuntos o nível de implementação das recomendações, além de questões identificadas em auditorias específicas. A próxima reunião do AOC será no dia 5 de junho e o Brasil foi convidado novamente para participar como observador.

Após a reunião, em encontro com funcionários da Secretaria-executiva do Conselho de auditores, foram tratadas questões relacionadas com o início dos trabalhos do Brasil no Conselho.

## ENCAMINHAMENTOS POSSÍVEIS, NO ÂMBITO DO TCU, DECORRENTES DESTA AÇÃO

A participação nas reuniões do Quinto Comitê e do AOC foi importante para conhecer a dinâmica da representação exercida pelos diretores do AOC e os temas que mais são realçados pelos países membros em suas falas. Como encaminhamento, observou-se a oportunidade para agregar valor no rito processual das auditorias da ONU, de modo a garantir um fluxo de comunicação e informação que garanta ao Diretor de Auditoria Externa conhecer de forma tempestiva e precisa os riscos e oportunidades envolvidos em cada tema relevante. O conhecimento obtido nas reuniões será útil para incrementar o conteúdo do planejamento estratégico, operacional e dos treinamentos das equipes. Ademais, foram definidas questões operacionais com a Secretaria-executiva relativas ao início do trabalho do Brasil no Conselho de Auditores da ONU.